

Run4unity, 12 de maio de 2012

Operação Mundo Unido: hoje os sinais matemáticos envolvem o mundo

Kia ora koutou! "Boa tarde a todos!". Foi em língua maori, na Nova Zelândia, que iniciou o revezamento mundial do Movimento Juvenil pela Unidade, do Movimento dos Focolares. Em Wellington, 70 adolescentes começaram esta corrida que envolveu milhares de pessoas, das mais variadas culturas, etnias e religiões.

Das 15 às 16 horas, um fuso horário após o outro, 214 cidades viram acontecer as ações mais diferenciadas. Foram competições esportivas, mas também iniciativas de cunho social, cultural e religioso.

Em Perth, na Austrália, os participantes dividiram-se em equipes e limparam as praias e outros pontos da cidade, além di irem visitar pessoas que vivem sozinhas. Houve atividades também em Melbourne e Sidney.

Em Nagasaki e em Tóquio, no Japão, o Run4unity foi realizado com os adolescentes budistas do Movimento Rissho Kosei-kai. E a corrida aconteceu também em Macao e em Hong Kong, na China. Na Tailândia foi feita uma ação de coleta de material para a reconstrução dos barracos destruídos pelas enchentes. Na Índia houve a corrida em Nova Deli, num percurso que, simbolicamente, abraçava locais de culto de quatro religiões diferentes. Em Amã, na Jordânia, adolescentes muçulmanos e cristãos deixaram um sinal visível de fraternidade, pintando os sinais matemáticos – símbolo do evento – nos muros de uma escola: + amor, - sofrimento, condividir, x todos, um % maior de pessoas felizes e... vivendo assim tudo fica = 1, um mundo unido.

Mas em muitas outras partes do mundo este dia foi animado pelo mesmo espírito.

Na Europa a corrida envolveu desde a Rússia até a Irlanda, onde adolescentes católicos e protestantes de Belfast correram juntos, para demonstrar a fraternidade vivida. Na Noruega a corrida foi feita em Oslo, no bairro Stovner, habitado por pessoas de 133 nacionalidades, com a presença do prefeito da cidade. No total foram 80 as cidades europeias onde Run4unity deu um testemunho de compromisso por um mundo mais unido. Entre estas, Reykjavik, na Islândia, foi a cidade mais ao norte, e Ponta Delgada, na Ilha dos Açores (Portugal) a localizada no extremo ocidente.

Nas Américas foram feitas 97 corridas, ao longo de seis fusos horários. De Montreal, no nordeste do Canadá, a Trelew, no extremo sul da Argentina. Lá os adolescentes pegaram de mira os bancos das praças da cidade e os pintaram, escrevendo em cada um uma mensagem positiva. Na América bateu-se o recorde da corrida mais alta: na Cidade do México, a capital da nação mexicana, a corrida foi feita numa altitude de 2.300 metros. Entre os locais simbólicos dessa edição de Run4unity está a Mesquita de Malcom Shabazz, no Harlem em Nova Iorque, quinze anos após o histórico encontro entre Chiara Lubich e W. D. Mohammed, imã da comunidade afro-americana dos Estados Unidos.

A corrida no extremo oeste foi a de Vancouver, no Canadá, onde o Run4unity 2012 se concluiu. Mas Run4unity não termina com o dia 12 de maio de 2012. Todas essas atividades inserem-se no projeto "Vamos colorir a cidade", que tem continuidade.

Outras informações e aprofundamentos no site <u>www.run4unity.net</u>